

NOTA DA ADUNIOESTE

Reflexões sobre o Calendário Acadêmico da Unioeste!

Na data de ontem, 21 de março de 2024, de maneira síncrona o CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) da Unioeste aprovou uma nova proposta para o calendário acadêmico. Desde então, muitos estudantes e docentes vem apontando possíveis problemas decorrentes deste calendário, e várias entidades estudantis já solicitaram sua rediscussão. No intuito de entender melhor este processo vamos fazer uma breve retrospectiva.

A aprovação na reunião do CEPE ontem foi inesperada. Em 15 de março deste ano foi publicado o Edital N° 001/2024 convocando os membros do CEPE para uma **REUNIÃO ORDINÁRIA A SER REALIZADA NA DATA DE 21 DE MARÇO DE 2024**. Neste edital o tema calendário acadêmico não constava na pauta. Três dias depois (18/03) é lançado um Edital complementar ao Edital N° 001 (EDITAL N° 002/2024-CEPE) no qual a proposta do atual calendário não foi inserida.

Em 20/03 o Diretório Central dos Estudantes (DCE) encaminhou ofício (N° 004/2024) aos Diretores de Centro para que evitassem discutir este conteúdo na reunião do CEPE de 21/03, visto que, os estudantes em assembleia haviam deliberado contrário à proposta que seria apresentada. Neste ofício os estudantes propõem que *“a inclusão e o debate sobre a pauta do calendário letivo sejam adiados até que possamos garantir uma representação e consideração completas das necessidades dos estudantes, bem como realizada em pauta única e em CEPE presencial”*.

Minutos antes da reunião do CEPE (21/03) os conselheiros foram informados da inclusão de um novo ponto, referente a nova proposta de calendário acadêmico feita pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd). Neste aspecto, relembramos que, conforme informações da Prograd esta proposta de calendário foi elaborada em

reunião com os diretores e coordenadores de curso nos campi, a qual ocorreu em Cascavel (14/03). A finalidade de tal proposta, segundo a pró-reitoria seria fazer um ajuste do calendário que permitisse *“corrigir o início do ano letivo de 2025 para março/2025, com a total normalização de todos os calendários em 2026.”* A referida proposta, foi enviada diretamente para análise de todos os coordenadores de curso em 18/03. Na sequência a proposta foi votada e aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, com o voto contrário dos representantes estudantis.

Assim, apesar das discussões administrativas sobre a atual proposta terem sido realizadas, não houve tempo hábil para que estudantes e professores pudessem discutir mais amplamente a proposta. Portanto, considerando a curta trajetória deste debate e seus impactos na dinâmica educacional da instituição, entendemos que alguns pontos precisam ser rediscutidos, considerando possíveis efeitos negativos que vem sendo levantados.

1. Na avaliação de inúmeros estudantes, esta diminuição dos períodos entre os semestres implicará em aumento da evasão discente, o que seria um grave problema para a Unioeste, considerando o esforço coletivo para enfrentar este problema
2. Questões relativas ao transporte intermunicipal dos estudantes que precisam se deslocar nestes novos períodos passam a ser um problema em relação a participação e frequência destes estudantes nas atividades presenciais, o que igualmente pode incidir no aumento da evasão.
3. Uma adequada organização didático-pedagógica exige necessário tempo e preparo de aulas e os estudantes precisam de tempo para estudar para exames, o que fica prejudicado no calendário proposta.
4. Os docentes precisam organizar demandas simultâneas nos calendários da graduação e pós-graduação em menor intervalo de tempo.
5. As condições formativas para os cursos de licenciatura: novo calendário propõe um ano letivo em 9 meses de aula, fato incongruente com o período de férias da Educação Básica, fator que inviabiliza ou dificulta enormemente a realização dos estágios obrigatórios.

6. O encurtamento do período de férias sugerido na nova proposta de calendário tem impactos negativos na saúde mental de estudantes e professores, além de resultar em sobrecarga de trabalho para os últimos.

Deste modo, considerando fundamental que todos, estudantes, servidores e docentes desta instituição possam estar plenamente esclarecidos sobre as propostas de calendários de nossa instituição, que esta seja uma decisão consciente, pautada na análise coletiva, que considere impactos para a dinâmica pedagógica, estudantil e de trabalho docente, a Adunioeste solicita que a UNIOESTE abra um amplo processo de discussão, envolvendo os três setores, e que depois da realização deste debate se encaminhe uma rediscussão do calendário, que pode confirmar ou modificar o encaminhamento realizado.

Juntos somos mais fortes! Filie-se!



/adunioeste

www.adunioeste.org.br